III CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS COINTER - PDVAGRO 2018

HORTA AGROECOLÓGICA NA ESCOLA: ENSINO E PRÁTICA

AGROECOLOGICAL HORTA IN SCHOOL: TEACHING AND PRACTICE

Apresentação: Relato de Experiência

José Felipe Tavares de Almeida¹; Sara Gomes Ferreira²; Arleilton Santos Conceição³;
Rakelyne Costa de Souza⁴; Idelfonso Colares de Freitas⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2526-7701.IIICOINTERPDVAGRO.2018.00738>

Introdução

Hoje as crianças e adolescentes das cidades no ambiente externo a escola normalmente estão em frente a vídeo games, computadores e televisores, não tendo mais o contato com o meio ambiente. Desta forma se faz necessário que professores resgatem o contato e é desta forma que as hortas nas escolas possuem um papel importantíssimo. Além de permitir a discussão sobre a importância de uma alimentação saudável e equilibrada, produz alimentos utilizando na própria merenda escolar (FETTER E MULLER, 2008).

Dentre as ações que visam a educação ambiental nas escolas, podemos destacar as práticas agroecológicas ou agroecologia na horticultura. A agroecologia não é apenas a aplicação de um conjunto de técnicas menos agressivas ao meio ambiente, nem apenas a produção de alimentos mais limpos ou livres de agrotóxicos é também conceitos ecológicos para o manejo e desenho de agroecossistemas sustentáveis (PAULLUS, MULLER e BARCELLOS, 2000).

A horta agroecológica inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e estreitando relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperado entre os agentes sociais envolvidos, (MORGADO, 2006).

O extensionista nesse processo auxilia a comunidade escolar no planejamento,

¹ Agronomia, Instituto Federal do Tocantins, e-mail: jfelipe.bol@gmail.com

² Agronomia, Instituto Federal do Tocantins, e-mail: gomessara016@gmail.com

³ Agronomia, Instituto Federal do Tocantins, e-mail: arleiltonsantos@gmail.com

⁴ Agronomia, Instituto Federal do Tocantins, e-mail: rakelynecostadesouza@gmail.com

⁵ Orientador, Doutor, Instituto Federal do Tocantins, e-mail: idelfonsocolares@uol.com.br

execução e manutenção das hortas, levando à comunidade escolar princípios como horticultura orgânica, compostagem, formas de consumo dos alimentos, propriedades físicas, químicas e biológicas do solo, relação campo-cidade, entre outros, (FETTER E MULLER, 2008). Além incentivar o pensamento sócio e ambiental das crianças e dos adolescentes, tornando – as mais abertas para os diferentes meios de produção agrícola.

Identificando a necessidade de buscar soluções para os problemas que se encontram no planeta atualmente. Instruindo aos alunos a implantação da mesma em suas residências, possibilitando que seja feita a redução de resíduos descartados também pela comunidade e produzindo alimentos de maneira socialmente justa e sustentável.

Deste modo, foi realizado o projeto de extensão Horta Agroecológica na Escola: Ensino e Prática. Este projeto possuiu como objetivo principal promover o conhecimento sobre práticas agroecológicas para a os alunos através de palestras e aulas práticas para a instalação de uma horta na comunidade escolar como eixo de ensino prático - pedagógica.

Relato de Experiência

O projeto de extensão horta agroecológica na escola iniciou no mês de agosto de 2018, realizado na Escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho no município de Araguatins – Tocantins. Foi promovido por acadêmicos do curso de Bacharelado em Agronomia do Instituto Federal do Tocantins – Campus Araguatins voltados para estudantes e funcionários da comunidade escolar.

A agroecologia na horticultura visou principalmente o cultivo de alimentos saudáveis e de qualidade. Por mais que a alimentação escolar seja incentivada, as mudanças que se encontra nas cantinas são pequenas, continuando na prática repleta de alimentos pobres em vitaminas, como salgados industrializados ou fritos, os campeões de consumo pelos estudantes (CALISTO e MACIEAL, 2011).

Primeiramente foram realizadas palestras com os estudantes mostrando os objetivos do projeto, a importância da alimentação saudável e também a importância da utilização de práticas agroecológicas nas escolas.

Além de aula prática mostrando aos alunos os materiais necessárias para uma horta, os tipos de hortaliças, as práticas de compostagem e formação de adubos e técnicas agroecológicas para o manejo da horta.

Figura 1: Palestras e aula prática com os alunos. Fonte própria

As mudas e sementes de hortaliças foram adquiridos por parceiros da escola e o adubo foi feito através de compostagem utilizando cama de frango do setor de avicultura do IFTO e os restos da merenda escolar. A horta foi instalada em área limpa do pátio da escola já reservada para esse fim.

A compostagem foi feita no chão em local próximo a área da horta, utilizando os resíduos sólidos orgânicos provenientes da merenda escolar, que foram coletados durante 30 dias úteis, descartando os sábados e domingos.

Imagem 2: Produção da compostagem e plantio das hortaliças. Fonte: Própria

As hortaliças que foram cultivadas até o momento foram alface, couve, coentro, cebolinha, pimentão e pepino. Também serão cultivadas mudas de tomate.

Projetos como este nos mostra que a questão ambiental está se tornando um tema relevante que precisa ser discutido em toda extensão da sociedade civil. Além da discussão, também se faz necessário que sejam empreendidas ações em vários níveis, tais como:

individual, empresarial, institucional, governamental, não-governamental, local, regional, nacional e internacional (ALENCAR, 2005).

As hortaliças apresentam-se como uma boa alternativa de alimentação saudável, considerando que a escola possui área disponível, podendo haver uma pequena diversidade de produtos (OLIVEIRA e SILVA, 2009).

Através de projetos como este os alunos combinam teoria e prática, aplicando o que se aprende na sala e se colocando em campo. Ensinando essas práticas agroecológicas através de aulas e palestras para alunos do ensino fundamental da escola Estadual Aldinar Gonçalves de Carvalho despertou uma visão mais equilibrada dos alunos e funcionários da escola para as temáticas agroecológicas e alimentação saudável.

Considerações

Este projeto serviu para despertar a atenção dos alunos em relação a importância da alimentação e utilização de práticas agrícolas sustentáveis, também ao desperdício dos resíduos sólidos orgânicos como a merenda escolar.

Além disso, houve o envolvimento da comunidade escolar no processo de construção da horta da escola, que serviu para produzir hortaliças e verduras totalmente saudáveis que serão utilizadas na merenda escolar, livres de defensivos agrícolas e compostos minerais.

Referências

ALENCAR, M. M. M. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador.– **Revista Virtual**, v.1, n . 2, p. 9 6 –1 13. Candombá. 2005.

FETTER, I. S; MULLER, J; Agroecologia Merenda Escolar e Ervam Medicinais Resgatando Valores no Ambiente escolar. *Rev. Bras. Agroecologia*, v.2, n.1, fev. 2007.

MORGADO, F; S, **A Horta Escolar na Educação Ambiental e Alimentar: Experiência do Projeto Horta Viva nas Escolas** Municipais de Florianópolis. R. Eletr. de extensão, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. ISSN 1807-0221. 2008.

OLIVEIRA, C; A, SILVA, N; **A Horta Escolar Ulbra Centro Universitário de Paraná**, 2009. Disponível em <<http://www.niltonbyhain.blog.terra.com.BR/2009/05/22projeto-horta-escolar/HTML>>. Acesso em 09 de junho de 2018.

PAULUS, G.; MULLER, A.M.; BARCELLOS, L.A.R. **Agroecologia aplicada: praticas e métodos para uma agricultura de base ecológica**. EMATER/RS. p. 86. Porto Alegre 2000.